**PREFERÊNCIAS NO LAZER ENTRE USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICIPIO DE MÉDIO PORTE**

Tainara Cristina de Souza1, Thaynara Rosane Araújo Braga2, Lorrany Cristine Batista Silva3, Ana Flavia Andalécio Couta da Silva4

E-mail: [tainara17Cristina@outlook.com](mailto:tainara17Cristina@outlook.com)

1Graduanda do curso de Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Patrocínio, Brasil; 2Graduada em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Departamento de Educação Física, Uberaba, Brasil; 3Graduada em Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Patrocínio, Brasil; 4Mestre, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Departamento de Educação Física, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A atividade física no lazer proporciona diversos benefícios, mas grande parcela dos usuários da atenção básica não as realiza. Concomitantemente o comportamento sedentário é presente nestes momentos, se mostrando um grande problema de saúde púbica. Programas que visam promover o aumento do nível de atividade física na população existem na atenção básica, mas não se sabe sua influência no tempo de lazer populacional. **Objetivo:** Analisar as variáveis que se associam as preferências do tempo de lazer entre os usuários da atenção básica em um município de médio porte. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com amostra aleatória. Foram aplicados: questionário de caracterização da amostra, seções 04 e 05 do Questionário Internacional de Atividade Física longo e questionário de avaliação da valoração da atividade física. Nível de significância 5%. **Resultados:** Participaram do estudo 150 indivíduos com ±49 anos. 52,7% são ativos fisicamente e 62% apresentam padrões de alto comportamento sedentário. Como preferência no lazer 58,7% das pessoas relataram atividades de comportamento sedentário, 27,3% atividade física, 8% atividades de vida diária e 8,7% não foi possível classificar. A preferência no lazer se associa ao grau de instituição do chefe da família (p= 0,000), escolaridade do indivíduo (p= 0,040) e idade (p= 0,026). **Conclusão:** A população é prevalentemente ativa com padrões de alto comportamento sedentário. Este comportamento é prevalente inclusive no tempo de lazer influenciado pela escolaridade e idade.

**Palavras-chave:** Comportamento sedentário. Nível de atividade física. Sistema Único de Saúde. Tempo livre.